

2026 - 3º Trimestre - Divisão Intereuropeia



missão



Apenas um ano antes da formatura prevista, Juergen foi convidado a deixar a escola após receber uma nota baixa por seu comportamento. Descubra como uma nova escola o levou a uma vida melhor.

CONTEÚDO

Romênia

A diretora para dois pais | 4 de julho

Caminhando pela fé, não pela visão | 11 de julho

Áustria

O dom de uma nova vida | 18 de julho

Chá e celulares | 25 de julho

Espanha

Um casamento feito no Céu | 1º de agosto

O sonho de Enoc - Parte 1 | 8 de agosto

O sonho de Enoc - Parte 2 | 15 de agosto



Bulgária

O inalcançável alvará de construção | 22 de agosto

O jardim de infância adventista | 29 de agosto

O livro favorito de Sophia | 5 de setembro

Deus não comete erros | 12 de setembro

A caneca quebrada | 19 de setembro

13º sábado: A professora que chorou | 26 de setembro

Futuros projetos para o Décimo Terceiro Sábado

Recursos do líder

Prezado Líder da Escola Sabatina

Neste trimestre, apresentamos a Divisão Intereuropeia, que supervisiona o trabalho da Igreja Adventista do Sétimo Dia em 20 países e territórios: Andorra, Áustria, Bélgica, Bulgária, República Tcheca, França, Alemanha, Gibraltar, Itália, Liechtenstein, Luxemburgo, Malta, Mônaco, Portugal, Romênia, San Marino, Eslováquia, Espanha, Suíça e Cidade do Vaticano. A região tem 343 milhões de habitantes, incluindo 182.411 adventistas. Isso representa uma proporção de um adventista para cada 1.880 pessoas.

Os fundos arrecadados pela oferta deste trimestre, também conhecida como Oferta Trimestral para Projetos Missionários, apoiarão cinco projetos em quatro países: Bélgica, Bulgária, Itália e Romênia. Você pode encontrar mais informações sobre os projetos ao final desta página.

Recursos Especiais

Para tornar sua classe da Escola Sabatina mais animada, oferecemos fotos, vídeos e outros materiais para acompanhar cada história missionária. Mais informações são fornecidas ao final da página de cada história. Para fotos de pontos turísticos e outras cenas dos países em destaque, experimente um banco de fotos gratuito como pixabay.com ou unsplash.com. Você pode mostrar as fotos em seu computador ou dispositivo móvel enquanto lê a história da missão, ou pode imprimir as fotos para decorar a sala da Escola Sabatina ou o mural de avisos da igreja.

Além disso, você pode baixar os fatos e as atividades da Divisão Intereuropeia em bit.ly/eud-2026 e uma versão em PDF da revista trimestral do Informativo Mundial das Missões para jovens e adultos em bit.ly/adultmission. Siga-nos em facebook.com/missionquarterlies.

Não deixe de baixar o vídeo gratuito do Informativo Mundial das Missões, com reportagens em vídeo de toda a Divisão Intereuropeia e além. Baixe ou assista online no site da Missão Adventista em bit.ly/missionspotlight.

Lembre-se de que você não precisa ler a história exatamente como foi publicada. Essas histórias foram elaboradas para serem adaptadas à sua cultura e à sua classe da Escola Sabatina. Então, sinta-se à vontade para contar a história da maneira que achar melhor para o seu público.

Obrigado por incentivar outras pessoas a terem uma mentalidade missionária!

Oportunidades

A Oferta Trimestral para Projetos Missionários deste trimestre visa alcançar e influenciar as novas gerações para a missão na Divisão Intereuropeia por meio dos seguintes projetos:

- Jardim de infância, Sófia, Bulgária;
- Local para acampamento de jovens, acampamento da igreja e centro de treinamento, Bélgica;
- Dormitório, Universidade Adventista Italiana Villa Aurora, Florença, Itália;
- Escolas em Macea e Peretu, Romênia.

Andrew McChesney
Editor





Romênia - 4 de julho

A diretora para dois pais

Camelia

Nota do editor: A história missionária desta semana é da escola primária adventista do sétimo dia em Macea, Romênia, que receberá parte da oferta deste trimestre, também conhecida como Oferta Trimestral para Projetos Missionários.

A mãe já tinha tomado sua decisão quando chegou à sala da diretora da escola adventista do sétimo dia em Macea, Romênia.

“Vim tirar meu filho da sua escola”, disse ela. “Estou me divorciando do meu marido e já me mudei para outra cidade. O trajeto diário da nossa nova casa até esta escola é muito longo.”

A diretora Camelia ficou triste ao saber que a mãe queria transferir Antonio, de oito anos, para uma escola pública. Ela sentiu-se impressionada a fazer uma pergunta: “Você pode trazer seu marido e voltar para conversar comigo?”

A mãe concordou e voltou pouco tempo depois com o pai.

“O divórcio seria uma grande perda”, disse a diretora Camelia. “Antonio perderia seus pais e sua escola.”

A mãe estava muito chateada com o casamento e insistia no divórcio. O pai, no entanto, expressou vontade de permanecer junto.

A diretora Camelia sabia que nenhum dos dois frequentava a igreja regularmente. Então, falou com eles com base na Bíblia. Ela disse que Deus criou o casamento no Jardim do Éden e que Ele desaprovava o divórcio. Ela citou Jesus dizendo: “Portanto, que ninguém separe o que Deus ajuntou” (Mateus 19:6, NAA).

“O divórcio não faz parte do plano de Deus”, disse a diretora Camelia. “É o plano de Satanás, porque ele quer destruir as famílias. Ele sabe que um pai divorciado (ou uma mãe divorciada) terá muita dificuldade para enfrentar os desafios da sociedade sozinho(a).”

A mãe e o pai ouviram atentamente.

“Tenho uma ideia”, continuou a diretora Camelia. “Em vez de discutirem, tentem dizer algo que apreciam no outro. Pense no que você gosta na sua esposa. Quais são as qualidades dela? Quais são as qualidades do seu marido? O que você gosta nele?”

A mãe concordou em esperar para tomar uma decisão final sobre a transferência de Antonio da escola. Mas, alguns dias depois, após outra discussão com o pai, ela entrou furiosa no escritório da diretora Camelia. Ela estava determinada a se divorciar e transferir Antonio.

“Meu marido está desempregado”, desabafou. “Ele não tem dinheiro suficiente. Não consegue sustentar a família. Não se interessa por nós.”

A diretora Camelia compreendeu a preocupação da mãe, mas pediu que ela tivesse paciência. Era difícil encontrar emprego naquela região da Romênia.

A mãe percebeu que a diretora Camélia tinha razão. Ela começou a aceitar a ideia de não se divorciar.

Então, após outra discussão, o pai ligou para a diretora.

“Minha esposa continua dizendo que eu não tenho dinheiro suficiente para sustentar a família e que não estou interessado em prover o sustento deles”, disse ele.

A diretora Camélia o incentivou a continuar procurando emprego.

“Você precisa arrumar um emprego para mostrar à sua esposa que está comprometido com a família”, disse ela.

“E daí?”, disse ele. “Devo trabalhar só porque ela me mandou?”

“Sim”, disse ela. “Sua esposa sabe das necessidades do seu filho. Arranje um emprego. Você tem um filho para criar. Você é responsável por ele.”

E assim continuou. Sempre que discutiam, a mãe ia ao gabinete da diretora, e o pai ligava por telefone. As discussões eram sempre sobre dinheiro e o desemprego do pai. A diretora Camélia continuava incentivando a mãe a ser paciente e o pai a encontrar trabalho. Entre as discussões, o casal seguia o conselho da diretora e encontrava algo gentil para dizer um ao outro em casa.

Então, o pai encontrou um emprego na França. Ele se mudou e começou a enviar dinheiro para a Romênia. A mãe estava satisfeita, mas sentia falta do marido. O homem de quem ela antes queria se divorciar agora era seu bom amigo.

Depois de dois anos, quando Antonio tinha 10 anos, a mãe o tirou da escola e se mudou para a França para reunir a família.

Enquanto estavam na França, a família manteve contato com a diretora Camélia. Antonio sentia saudades dela e insistia em ligar regularmente. A diretora Camélia soube que a família havia encontrado uma igreja na França e começou a frequentá-la. Eles estavam se aproximando — não apenas um do outro, mas também de Deus.

A família voltou para a Romênia a tempo de Antonio entrar na sexta série de uma escola pública. Ele gostaria de voltar para a escola adventista, mas ela só oferecia ensino até a quarta série.

A diretora Camélia continua sendo uma boa amiga da família. Sempre que ela vê o pai na cidade, ele sorri e diz: “Obrigado, senhorita Camélia. Graças a você, não perdi minha família”.

Parte da oferta deste trimestre ajudará a escola primária adventista do sétimo dia em Macea, Romênia, a se expandir para que possa aceitar mais crianças. Obrigado por planejar uma oferta generosa.

Dicas para a história

- Mostre a Romênia em um mapa. Em seguida, aponte para Macea, onde a escola está localizada.
- Saiba que a escola de Macea foi fundada em 2011 e tinha 72 alunos e crianças em idade pré-escolar em 2025. Ela tem sete professores em tempo integral.

Caminhando pela fé, não pela visão

Clara

Clara é uma aluna animada, cheia de ideias ousadas e criativas.

Embora tenha apenas 11 anos, ela afirma com confiança que todas as suas orações são respondidas.



Na escola onde estuda, havia a necessidade de um professor nativo de inglês. No entanto, por várias razões, o ano letivo começou sem ninguém para ocupar essa função. Clara começou a orar por isso, totalmente convencida de que a situação seria resolvida.

O tempo passou, e ninguém parecia interessado na oportunidade, mas Clara não se desanimou — continuou orando por isso.

Do outro lado do mundo, na Austrália, uma jovem chamada Andreea estava participando de um acampamento. Quando uma família missionária compartilhou suas experiências, ela ficou profundamente inspirada. Um pensamento veio à sua mente, mas ela decidiu não colocá-lo em prática — não parecia o momento certo.

Ela tinha acabado de começar um novo emprego, estava morando sozinha pela primeira vez, tinha uma hipoteca e estava prestes a iniciar um programa de treinamento profissional. Claramente, não parecia o momento certo. Ainda assim, enquanto navegava pela página do Instagram do VividFaith*, ela parou para ver os chamados missionários. Andreea clicou em “curtir” e voltou à sua vida cotidiana, abandonando esses pensamentos. Mas uma semente havia sido plantada em seu coração.

Enquanto isso, na Romênia, Clara continuava a orar e acreditar.

Alguns meses depois, enquanto relaxava na praia na Austrália, Andreea estava navegando pelo Instagram quando uma postagem do VividFaith a atingiu como um raio — um anúncio de uma oportunidade missionária na Romênia, especificamente para um falante nativo de inglês.

Ela sentiu que o chamado era para ela — uma onda de convicção a inundou, levando-a a agir. “Isso é loucura”, pensou ela. “*Não faz sentido. Não estou pronta. Não estou preparada nem treinada para isso.*”

Andreea e sua família decidiram jejuar e orar durante duas semanas, pedindo a Deus orientação especial. Isso só aprofundou sua convicção de que Deus a estava chamando para a Romênia. Por isso, ela enviou sua inscrição.

Dois meses se passaram — sem resposta. Andreea sentiu-se aliviada, pensando que havia escapado por pouco. Ela havia feito sua parte ao se inscrever, mas ninguém havia respondido. Talvez Deus estivesse dizendo que, afinal, aquele não era o

momento certo.

Então, em setembro, Andreea recebeu uma resposta por e-mail à sua inscrição.

Após uma entrevista com os administradores da escola, Andreea percebeu que Deus estava trabalhando nos bastidores. Ela acreditava que Ele estava no controle e que era melhor seguir o plano Dele para sua vida.

No entanto, ela ainda se preocupava com as muitas incógnitas — o que fazer com seu novo emprego, a hipoteca da casa, as despesas de vida na Romênia e suas responsabilidades na igreja. O fardo era esmagador.

Em meio a lágrimas, ela pediu a Deus um sinal de que aquele realmente era o Seu plano. Naquele exato momento, ela sentiu uma paz que nunca havia conhecido antes — algo sobrenatural. Uma paz que transcende a compreensão. Foi nesse momento decisivo que ela renunciou a todas as suas dúvidas e aceitou a vontade de Deus para sua vida.

Um mês depois, Andreea desembarcou na Romênia, onde começaria o que ela agora chama de “A melhor época da minha vida”. Ela aprendeu que, se você quer que Deus trabalhe através de você, precisa estar disposto, ser obediente e alegre.

Ela costuma dizer: “Deus nunca pedirá que você desista de algo sem lhe dar algo melhor em troca”.

Para Clara, foi uma oração atendida — um poderoso lembrete de que mesmo a fé de uma criança pode mover corações em todo o mundo. Foi o tipo de evidência que pode fortalecer a fé de uma criança em Deus e confirmar que Deus realmente ouve as orações, independentemente da idade.

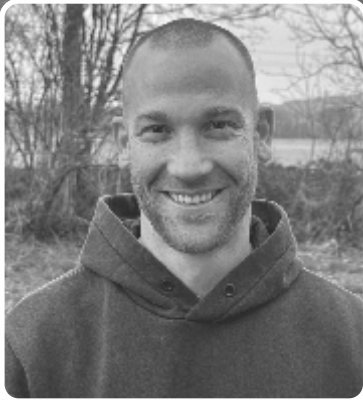
Para Andreea, foi um compromisso de seguir a Deus, que sempre tem o melhor reservado para nossas vidas. Devemos seguir Seus planos porque, como diz Andreea: “Deus sabe melhor do que nós”.

Por Cristina Roşu

*VividFaith, um serviço da Igreja Adventista do Sétimo Dia, é uma plataforma online que conecta pessoas a oportunidades de serviço, incluindo o Serviço Voluntário Adventista. Use-a para encontrar ou promover vagas disponíveis em vividfaith.com.

Dicas para a história

- Mostre a Romênia e a Austrália em um mapa. Indique a distância entre os dois países.



O dom de uma nova vida

Juergen

Nota do editor: A história missionária desta semana apresenta Bogenhofen, um campus adventista do sétimo dia em Braunau, que inclui uma escola primária, uma escola de ensino médio e um seminário. A escola recebeu parte de uma oferta trimestral de 1986, também conhecida como Oferta Trimestral para Projetos Missionários.

Juergen teve uma atitude inadequada, o que resultou em sua expulsão do ensino médio na Áustria.

Apenas um ano antes de sua formatura, Juergen foi convidado a deixar a escola após receber uma nota baixa por seu comportamento. As escolas secundárias públicas austríacas avaliavam o comportamento dos alunos, e ele foi reprovado porque tinha problemas com autoridade e frequentemente faltava às aulas.

Juergen tentou se matricular em outra escola, mas não deu certo. No entanto, o diretor do ensino médio foi compreensivo.

“Tente Bogenhofen”, disse ele. “Talvez eles aceitem você.”

Juergen e seus pais foram até Bogenhofen, um campus escolar adventista do sétimo dia. Vindo de uma família não religiosa, Juergen ficou surpreso ao saber que essa escola incentivava os alunos a desenvolver um relacionamento com Deus. Ele realmente não queria frequentar a escola, mas seu pai o incentivou a tentar.

Juergen concordou em ficar.

Embora pudesse ter entrado no terceiro ano do ensino médio, ele optou por repetir o segundo ano. Durante seus dois anos na escola, sua vida mudou de muitas maneiras. Sem nem perceber, ele parou de comer carne de porco e beber álcool. Ele não sabia ao certo como isso aconteceu — simplesmente aconteceu.

Embora frequentasse classes bíblicas, Juergen não pensava muito em Deus no ensino médio. Mas, após se formar, ele se matriculou em um programa de treinamento em saúde de um ano e meio em Bogenhofen. Ao aprender os princípios da boa saúde, ele começou a se perguntar: “Em que esses adventistas realmente acreditam?”

Ele encontrou uma Bíblia e, pela primeira vez, a leu do começo ao fim. A experiência o deixou com muitas perguntas, e ele aceitou a proposta de um colega de classe para estudar a Bíblia juntos. Os dois jovens começaram com as profecias de Daniel.

Juergen ficou impressionado. Ele viu como todas as datas se alinhavam e que todas as profecias — exceto aquelas que previam a segunda vinda de Jesus — haviam se cumprido. Tudo fazia sentido. Ele pensou: “A Bíblia deve ser verdadeira!”

Aceitar a existência de um Deus Criador foi um passo fácil. Embora sua família não fosse religiosa, ele nunca havia aceitado totalmente a teoria da evolução. Ele entregou seu coração a Deus e foi batizado.

Alguns parentes zombaram de Juergen quando souberam que ele havia se tornado cristão. Eles o provocavam, perguntando se ele planejava viver como um eremita ou se mudar para o campo, sem eletricidade e aparelhos eletrônicos. Mas, quando viram a mudança que Cristo havia trazido à sua vida, a atitude deles mudou.

Seu pai nunca se arrependeu de tê-lo enviado para Bogenhofen, considerando essa a melhor decisão da vida de Juergen. Hoje, a mãe de Juergen faz parte de um grupo de estudo bíblico adventista do sétimo dia. Agora com 36 anos, Juergen é grato por ter frequentado a escola adventista.

“Quando eu era estudante, não percebia o privilégio que era”, disse ele. “Agora percebo. Estou feliz por ter estudado em Bogenhofen. Isso mudou minha vida.”

Obrigado por sua oferta do trimestre, também conhecida como Oferta Trimestral para Projetos Missionários, que está ajudando a levar pessoas como Juergen a Cristo. Bogenhofen, localizada perto de Braunau, na Áustria, recebeu parte de uma oferta de 1986 para abrir um dormitório feminino. A oferta deste trimestre ajudará a apoiar o trabalho missionário em toda a Divisão Intereuropeia, que inclui a Áustria.

Dicas para a história

- Mostre a Áustria em um mapa. Em seguida, mostre Braunau, perto da fronteira com a Alemanha, no norte, onde Bogenhofen está localizada.
- Pronuncie Juergen como: YOUR-gen.
- Assista a um vídeo do Juergen no YouTube em: bit.ly/Juergen-EUD.

Áustria - 25 de julho

Chá e celulares

Yvonne



Nota do editor: A história missionária desta semana aconteceu dentro de um prédio construído com a ajuda de uma oferta trimestral anterior, também conhecida como Oferta Trimestral para Projetos Missionários. A história aconteceu no dormitório feminino de Bogenhofen, uma escola adventista do sétimo dia na Áustria.

Yvonne, preceptora do dormitório feminino em Bogenhofen, apreciava uma regra que limitava o uso do celular a 45 minutos por dia para adolescentes. Ela tinha visto como os celulares podiam ser viciantes e percebeu que a regra incentivava as alunas a passarem mais tempo juntas — conversando, rindo e fazendo atividades divertidas, como remar nos barcos do riacho do campus.

Mas ela também sabia que, sempre que havia regras, havia alunas que tentavam quebrá-las. Ela suspeitava que algumas meninas no dormitório tinham um segundo celular, escondido depois de entregarem o primeiro. Mas, enquanto não visse nada, não poderia fazer nada.

Um dia, várias meninas ficaram doentes em seus quartos. Naquela noite, Yvonne levou chá quente de ervas para elas. Quando levou o chá para o quarto de uma das meninas, ela sentiu que algo não estava certo.

Para entrar no quarto, Yvonne precisava passar por duas portas: uma externa e uma interna. Ela bateu na porta externa e a abriu. Atrás da porta interna, ela ouviu o som de algo se movendo e parou, imaginando o que estava acontecendo. Quando abriu a porta interna, não encontrou nada de anormal. A garota de 16 anos estava deitada na cama. Ela agradeceu a Yvonne pelo chá e perguntou: “Quando você vai dormir? Você vai me visitar de novo?”

Yvonne pensou consigo mesma: “Que perguntas interessantes”.

Ela terminou de visitar as outras meninas e, cerca de 10 minutos depois, voltou ao quarto da menina de 16 anos sem avisar. Ela bateu na porta externa e, quando abriu a segunda porta, viu a menina rapidamente esconder algo debaixo do cobertor.

Agora, Yvonne estava convencida de que algo estava errado. O que ela deveria fazer?

Naquela noite, em sua casa, ela orou: “Senhor, ajude-me a ajudar esta garota”.

Às 4 da manhã, ela acordou com uma forte impressão de que deveria voltar ao quarto da garota. Ela pensou: “Por quê? Ela está dormindo. Vou acordá-la”. Então, outro pensamento surgiu: “Talvez ela esteja doente”.

Yvonne foi até o quarto da garota e abriu a porta externa. Uma luz brilhava sob a segunda porta. Ao abri-la, viu a garota na cama, olhando para o celular.

Fechando a porta silenciosamente, Yvonne foi até seu escritório e se ajoelhou para orar. “Senhor, o que devo fazer?”

Desta vez, ela sentiu-se impressionada a falar com a menina. Yvonne voltou para o quarto e passou as duas horas seguintes conversando com a aluna. No final da conversa, a menina disse: “Sabe, eu não queria lhe dar meu segundo celular e tenho usado ele todo esse tempo. Mas agora é fácil abrir mão dele, porque sei que você realmente se importa”.

Yvonne ficou radiante. A garota percebeu que ela não estava tentando ser dura, mas tentando ajudá-la a superar o vício em aparelhos eletrônicos. Nas primeiras horas daquela manhã, a garota tornou Deus o Senhor de Sua vida digital.

Obrigado por sua oferta do trimestre, também conhecida como Oferta Trimestral para Projetos Missionários, que leva as pessoas ao Deus que nos dá força para superar o vício. Bogenhofen, localizada perto de Braunau, na Áustria, recebeu parte da oferta de 1986 para abrir o dormitório feminino onde esta história aconteceu. A oferta deste trimestre ajudará a levar mais pessoas a Deus em toda a Divisão Intereuropeia, que inclui a Áustria.

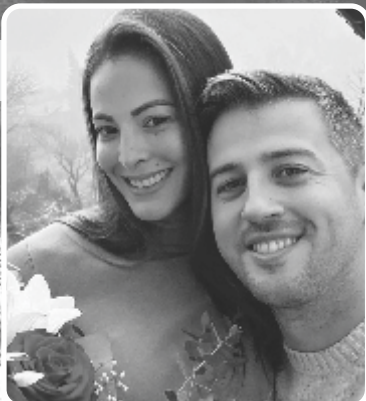
Dicas para a história

- Mostre a Áustria em um mapa. Em seguida, mostre Braunau, perto da fronteira norte com a Alemanha, onde Bogenhofen está localizada.
- Saiba que Yvonne Seidel tem sido uma parte importante da história de Bogenhofen. Nascida na Romênia, ela serviu não apenas como preceptora das meninas, mas também ajudou a abrir a escola primária no campus quando tinha 22 anos. A escola cresceu de seis alunos iniciais para mais de 100. Yvonne também serviu como capelã em Bogenhofen, que inclui um seminário. Em 2017, ela ajudou a lançar uma escola de educação para treinar professores para lecionar em escolas adventistas.

Um casamento feito no Céu

Albert e Ligia

Ao diretor da Escola Sabatina: Peça a duas pessoas, um homem e uma mulher, que compartilhem a história missionária desta semana. Eles podem se revezar para relatar as experiências de Albert, 40, e Ligia, 39.



Ligia: Nasci em uma família adventista do sétimo dia na Venezuela e cresci exposta a ensinamentos e experiências sobre Deus. Mas, aos 22 anos, deixei a igreja e entrei no mundo do show business e da moda. Durante anos, fui modelo em concursos de beleza como Miss Venezuela, Miss Hawaiian Tropic e Miss Hispano. Trabalhei na televisão, no cinema e no teatro. Apareci em revistas e catálogos de moda. Tive meus próprios negócios. Minha vida parecia perfeita por fora, mas eu me sentia vazia por dentro.

Albert: Fui criado em uma pequena cidade a cerca de 120 km de Barcelona, na Espanha. Minha família tinha alguma formação religiosa, mas como a fé não era parte central da vida cotidiana, cresci em um ambiente mais agnóstico. Sempre tive perguntas profundas sobre a vida e a morte. Busquei respostas em várias religiões do mundo, mas nunca imaginei que a verdade que eu tanto ansiava pudesse ser encontrada na Bíblia.

Eu adorava arquitetura, cultura, viajar, descobrir o mundo e história. Mas minha vida era cheia de festas e relacionamentos sem sentido que me deixavam insatisfeito.

Ligia: Eu também viajei pelo mundo. Embora estivesse longe de Deus, no fundo do meu coração, eu sentia que não pertencia ao mundo do show business. Eu sabia que Deus estava me protegendo, mas achava que voltar para Ele era impossível. Meus fins de semana eram cheios de eventos, e meu estilo de vida estava longe do que Deus queria para mim.

Depois de muitos relacionamentos fracassados, incluindo um particularmente doloroso, tomei uma decisão radical. Abandonei minha carreira. Abandonei tudo, inclusive meus negócios. Minha identidade estava enraizada no mundo do entretenimento, e agora eu não tinha ideia de quem eu era. Na época, eu morava na Espanha. Fiquei muito triste e comecei a buscar respostas em livros de autoajuda. Durante o processo, fiz uma lista de itens inegociáveis para meu futuro marido. O primeiro item da lista era que ele deveria acreditar em Deus.

Albert: Cheguei ao fundo do poço depois de anos de festas e de procurar respostas nos lugares errados. Eu sentia que minha vida precisava de um novo significado. Fiquei profundamente triste. Meu coração estava pronto para algo novo. E foi aí que nossos caminhos se cruzaram.

Quando nos conhecemos, nossa conexão foi imediata. Para nossa surpresa, nossas conversas começaram naturalmente a girar em torno da fé.

Ligia: Em nosso segundo encontro, compartilhei músicas de um cantor adventista do sétimo dia muito conhecido na Espanha. Eu nunca tinha feito isso com ninguém. Albert ficou chocado e surpreso no início, mas não disse nada a respeito.

Nossas conversas ficaram cada vez mais profundas. Albert começou a descobrir Deus, e eu comecei a redescobrir Deus pela experiência, não pela tradição.

Albert: Passamos noites chorando, conversando e rindo — tentando entender como Deus nos havia guiado até aquele ponto. Para Ligia, foi como voltar para casa. Para mim, foi o início de uma nova realidade que eu nunca imaginei ser possível. Descobrir o Deus da Bíblia parecia loucura, mas acabou sendo a verdade mais linda que eu já havia encontrado.

Ligia: Percebemos que nosso relacionamento não era apenas entre nós dois. Era entre três: Albert, eu e Deus. Desde o início, Deus estava no centro, guiando cada passo. Quando percebemos que Ele tinha um propósito para nós, decidimos ficar noivos.

Albert: Fomos batizados e depois nos casamos. Percebemos que tudo o que havíamos vivido até aquele momento não tinha acontecido por acaso.

Tudo do nosso passado havia nos deixado vazios, mas agora Deus estava nos preenchendo com Seu amor. Ele nos mostrou que o sucesso mundano, as festas e os relacionamentos superficiais nunca poderiam preencher o vazio que somente Ele pode preencher.

Ligia: Deus nos resgatou de um mundo de superficialidade. Agora, dedicamos nossas vidas a trabalhar para Ele, ajudando outras pessoas a encontrar o mesmo amor transformador que encontramos em Deus.

Albert: Hoje, caminhamos juntos na crença de que Deus está à nossa frente e nos guiando. Nossa missão é compartilhar essa mensagem com pessoas que, como nós, estão buscando o sentido da vida.

Ligia: Essa é a nossa história: do mundo direto para os braços de Deus.

Narrador: Hoje, Albert está cursando um mestrado em fé e ciência no Colégio Adventista de Sagunto, na Espanha, para que ele e Ligia possam compartilhar Deus de forma mais eficaz com pessoas seculares. Adventistas do sétimo dia de todo o mundo ajudaram a tornar os estudos de Albert possíveis. Parte de uma oferta anterior do trimestre, também conhecida como Oferta Trimestral para Projetos Missionários, ajudou a expandir o departamento de teologia onde ele estuda.

Obrigado por sua oferta neste trimestre, que apoiará mais projetos para espalhar o evangelho nos países predominantemente seculares da Divisão Intereuropeia, incluindo a Espanha.

Dicas para a história

- Mostre a Espanha em um mapa. Em seguida, aponte para Sagunto, perto de Valência, onde fica o Colégio Adventista de Sagunto. O colégio recebeu parte da oferta para seu departamento de teologia no primeiro trimestre de 2020.
- Visite o site de Albert e Ligia em: elcielolatierra.com.



O sonho de Enoc - Parte 1

Enoc

Enoc sentia que estava vivendo uma vida dos sonhos na Espanha. Ele era coproprietário de uma clínica de fisioterapia com um parceiro de negócios em Barcelona e desfrutava de sua carreira havia mais de 20 anos. Sua esposa, Ingrid, trabalhava como fisioterapeuta em uma casa de

repouso adventista do sétimo dia. Eles tinham dois filhos e uma vida confortável.

Então, Enoc não conseguia entender por que continuava sentindo o forte impulso de se tornar pastor adventista. Ele não queria que Deus pensasse que ele estava sendo ingrato pela carreira de sucesso com que havia sido abençoado. Ele não queria dizer: “Obrigado por tudo o que você me deu, mas agora quero me tornar pastor”. Então, ele não orou a Deus sobre esse desejo e nem mesmo contou a Ingrid.

Então veio a pandemia da COVID-19, e ele e seu sócio tiveram que fechar a clínica por cerca de três semanas. Quando reabriram, o desejo de Enoc de se tornar pastor havia se tornado mais forte. Ele sentia que não estava fazendo o suficiente por Deus. Ele falava sobre Jesus com alguns clientes e orava com eles, mas nem todos estavam abertos para ouvir sobre Deus. Enoc ansiava por falar sobre Jesus o tempo todo. Ser fisioterapeuta não parecia suficiente.

Os melhores momentos do dia de Enoc eram com Deus. Ele adorava as devoções matinais e o estudo pessoal da Bíblia. Ele percebeu que tudo o que lia pela manhã muitas vezes era exatamente o que um de seus clientes precisava ouvir naquele dia. Alguns até começaram a pedir que ele orasse por eles.

Ainda assim, Enoc não orou para se tornar pastor. Ele pensava: “Preciso fazer a vontade de Deus, e foi a vontade Dele que me levou à fisioterapia em primeiro lugar”.

Mas todas as noites, ao chegar em casa, Enoc se pegava contando a Ingrid apenas sobre as conversas espirituais e as orações que compartilhava com seus clientes.

Finalmente, Ingrid disse: “Preciso lhe dizer uma coisa. Deus colocou em meu coração que você precisa ir para Sagunto estudar teologia e se tornar pastor”.

O Colégio Adventista de Sagunto é onde os pastores são formados na Espanha.

Quando Enoc ouviu sua esposa expressar os pensamentos que ele guardava para si, a ideia pareceu ainda mais impossível. Ele tinha um negócio. Ele e sua esposa amavam Barcelona. Seus filhos frequentavam uma escola adventista lá. Ele disse a ela: “Se for a vontade de Deus — e não apenas meu desejo — Ele nos mostrará”.

Mas Ingrid não desistiu. Toda semana, ela o lembrava: “Deus continua colocando em meu coração que precisamos ir para Sagunto”.

A cada vez, Enoc respondia: “É impossível. Precisamos de uma casa, empregos e uma nova escola para os meninos. Não devemos perder tempo pensando nisso”.

Um dia, Enoc compartilhou seus sentimentos com seu cunhado, que era pastor. Ele não tinha planejado dizer nada, mas as palavras simplesmente saíram. Seu cunhado prometeu orar, acrescentando: “Se for a vontade de Deus, Ele vai lhe mostrar”.

Então, o pai de Ingrid faleceu, e a família começou a considerar a possibilidade de se mudar para ficar mais perto da mãe dela. Enoc e Ingrid oraram: “Devemos ficar em Barcelona, nos mudar para ajudar a mãe ou ir para Sagunto?”

Ingrid enviou seu currículo para vários lugares na cidade de seu pai, mas ninguém respondeu. Enquanto isso, a clínica de fisioterapia de Enoc em Barcelona estava prosperando. Ele e seu sócio até negociaram a compra de um imóvel vizinho para expandir.

Enquanto finalizavam a papelada, o sócio perguntou de repente: “Por que você não é pastor?”

Enoc ficou chocado. “Do que você está falando?”, disse ele.

“Vejo como você fala sobre Jesus com seus clientes”, disse seu sócio. “É claro que você adora isso. Então, por que você não é pastor?”

Logo depois, Enoc e sua família estavam no Colégio Adventista de Sagunto, onde ele estudava teologia para se tornar pastor. Não era o plano deles. Era o plano de Deus.

Descubra exatamente o que aconteceu na história missionária da próxima semana.

Uma oferta anterior do trimestre, também conhecida como Oferta Trimestral para Projetos Missionários, ajudou a expandir o departamento de teologia do Colégio Adventista de Sagunto, onde Enoc estuda atualmente. Outra oferta ajudou a construir o dormitório feminino, onde Ingrid trabalha agora. Assim como essas ofertas fizeram uma grande diferença na vida de Enoc, Ingrid e outras pessoas, sua oferta neste trimestre pode ajudar a moldar mais vidas para a eternidade. Obrigado por seu generoso apoio aos projetos missionários da Divisão Intereuropeia, que inclui a Espanha.

Dicas para a história

- Mostre a Espanha em um mapa. Em seguida, aponte Sagunto, uma cidade perto de Valência, na costa leste. Sagunto recebeu fundos da oferta no primeiro trimestre de 2020 para expandir o departamento de teologia. Outra oferta anterior ajudou a construir um dormitório feminino.
- Pronuncie Enoc da mesma forma que o nome bíblico “Enoque”.
- Assista a um vídeo do YouTube de Enoc falando em inglês em: bit.ly/Enoc-E-EUD.
- Assista a um vídeo do YouTube de Enoc falando em espanhol em: bit.ly/Enoc-S-EUD.

O sonho de Enoc - Parte 2



Enoc

Retomando a história da semana passada: Enoc sentia que estava vivendo a vida dos sonhos na Espanha. Ele era dono de uma próspera clínica de fisioterapia com um sócio em Barcelona. Sua esposa, Ingrid, trabalhava como fisioterapeuta em uma casa de repouso adventista do sétimo dia. E eles tinham dois filhos que gostavam de frequentar a escola adventista local. Portanto, ele não conseguia entender por que sentia o desejo de ir para o Colégio Adventista de Sagunto e estudar para se tornar pastor. Um dia, enquanto ele e seu sócio finalizavam os documentos para uma grande expansão dos negócios, o sócio perguntou por que ele não era pastor.

Naquela noite, Enoc contou a Ingrid sobre a conversa. No dia seguinte, estava agendado para assinar os documentos.

Ingrid, que havia incentivado Enoc a se tornar pastor por meses, orou desesperadamente: “Deus, não podemos fazer planos com base no Seu silêncio. Podemos seguir em qualquer direção, mas, por favor, faça com que seja a Sua vontade”.

Na manhã seguinte, Enoc acordou para suas devoções pessoais. Depois de ler a Bíblia e orar, ele abriu a Lição da Escola Sabatina dos adultos e folheou até um estudo sobre a fé de Abraão. Ele leu como Deus havia pedido a Abraão que deixasse seu país e fosse para um lugar que Ele lhe mostraria. Enoc orou: “É tão fácil quando Tu falas assim. Acho que todos nós queremos ouvir uma ordem direta de Ti”.

Às 7 horas, o telefone de Enoc tocou. Era o presidente do Colégio Adventista de Sagunto.

“Desculpe-me pelo telefonema tão cedo”, disse o presidente, “mas vi que você já estava online no WhatsApp, então sabia que estava acordado. Preciso lhe perguntar algo”.

“O que está acontecendo?”, disse Enoc.

“Sinta-se à vontade para recusar”, disse o presidente. “Mas preciso perguntar algo que Deus colocou em meu coração. Queremos que você e sua esposa venham para Sagunto. Você seria o preceptor dos meninos, e sua esposa, a preceptora assistente das meninas. Oferecemos um salário e moradia.”

Enoc não podia acreditar no que ouvia. O presidente estava falando com ele exatamente como Deus havia falado com Abraão — diretamente.

Quando o presidente terminou de descrever os cargos, disse: “Ok, agora você pode me dizer não. Sei que você tem seu próprio negócio, mas eu precisava perguntar”.

Enoc lutou para encontrar sua voz. Finalmente, ele conseguiu dizer que havia sonhado em se tornar pastor por anos, mas isso sempre lhe parecera impossível. Agora, o convite do presidente fazia parecer que Deus estava abrindo a porta.

O presidente ficou surpreso.

Após a ligação, Ingrid perguntou o que havia acontecido.

“O presidente do Colégio Adventista de Sagunto acabou de nos ligar”, disse Enoc. “Ele quer que nos mudemos para Sagunto para trabalhar como preceptores.”

Ingrid começou a chorar. Sua oração na noite anterior havia sido para que Deus revelasse Sua vontade. Mas, desde a morte recente de seu pai, seu desejo pessoal era mudar-se para perto de sua mãe.

“Não”, disse Ingrid. “Quero ir para a casa da minha mãe.”

Ela disse a Enoc que precisava de um sinal claro de Deus para se mudar para Sagunto.

“Você não acha que o que acabou de acontecer é suficiente?”, disse Enoc.

“Não, preciso do meu próprio sinal”, respondeu ela.

Enoc e Ingrid oraram. Eles lembraram a Deus que Gideão havia recebido não um, mas dois sinais com o velo em Juízes 6 e pediram a Deus que fizesse o mesmo por eles.

Na manhã seguinte, enquanto dirigia para o trabalho, Ingrid orou. Ela se lembrou de um jogo de tabuleiro bíblico que ela e Enoc haviam criado durante o confinamento da COVID. Eles o haviam enviado ao departamento de jovens da Igreja Adventista na Espanha, mas não haviam recebido resposta por meses. Ela orou: “Se o diretor de jovens entrar em contato comigo sobre o jogo, vou considerar isso um sinal de que devemos ir para Sagunto”.

Então ela reconsiderou. “Isso é pedir demais”, disse ela a Deus. “Não falamos há tanto tempo. Não preciso que ele ligue. Só preciso que o Senhor deixe claro que essa é a Tua vontade.”

Trinta minutos depois, o diretor de jovens enviou uma mensagem para o celular dela. Ele escreveu: “Não tenho nada concreto a dizer sobre o jogo. Só queria que você soubesse que ainda estamos analisando a situação. É só isso”.

Ingrid ligou para Enoc. “Vamos para Sagunto”, disse ela.

“O que aconteceu?”, ele perguntou.

“Contarei para você hoje à noite, em casa.”

Hoje, Enoc e Ingrid moram e trabalham no Colégio Adventista de Sagunto. Seus dois filhos estudam em uma escola adventista no mesmo campus. Enoc, que vendeu sua parte na clínica de fisioterapia, está estudando teologia e falando com alegria sobre Jesus em tempo integral.

“Decidimos estar sempre prontos para ouvir a voz de Deus, Sua vontade e tudo o que Ele nos pedir para fazer”, disse Enoc. “Nossas vidas não nos pertencem. Deus nos trouxe até aqui e, a partir de agora, iremos aonde Ele nos enviar.”

Parte de uma oferta anterior do trimestre, também conhecida como Oferta Trimestral para Projetos Missionários, foi destinada ao Colégio Adventista de Sagunto para expandir seu departamento de teologia, onde Enoc estuda. Outra oferta anterior ajudou a construir o dormitório feminino, onde Ingrid trabalha. Assim como essas ofertas fizeram uma diferença transformadora na vida de Enoc, Ingrid e outros, sua oferta neste trimestre pode ajudar a moldar muitas vidas para a eternidade. Obrigado por sua generosa oferta aos projetos missionários da Divisão Intereuropeia, que inclui a Espanha.

Dicas para a história

- Mostre a Espanha em um mapa. Em seguida, indique Sagunto, uma cidade perto de Valência, na costa leste. Sagunto recebeu parte da oferta no primeiro trimestre de 2020 para expandir seu departamento de teologia. Outra oferta anterior ajudou a construir um dormitório feminino.
- Pronuncie Enoc da mesma forma que o nome bíblico “Enoque”.
- Assista a um vídeo do YouTube de Enoc falando em inglês em: bit.ly/Enoc-E-EUD.
- Assista a um vídeo do YouTube de Enoc falando em espanhol em: bit.ly/Enoc-S-EUD.



O inalcançável alvará de construção

Marian

Para construir qualquer tipo de edifício na Bulgária, é necessário um alvará.

O alvará é emitido pela prefeitura.

Como a Igreja Adventista do Sétimo Dia planejava abrir uma grande igreja na capital do país, Sófia, era necessário obter um alvará

assinado pelo arquiteto-chefe da cidade.

Para obter a assinatura, era necessário marcar uma reunião para se encontrar pessoalmente com o arquiteto-chefe. Mas ele não estava disponível todos os dias. Ele ia ao escritório para assinar os alvarás uma tarde por mês.

Além disso, as reuniões só podiam ser agendadas por telefone. Não era permitido agendar pessoalmente.

Coube a Iva, secretária do escritório da Igreja Adventista do Sétimo Dia na Bulgária, ligar para a secretária do arquiteto-chefe para solicitar uma reunião.

A tarefa não era simples. Quando Iva ligou durante o primeiro mês, a linha telefônica estava constantemente ocupada. No segundo mês, a linha estava livre, mas ninguém atendia. No terceiro e quarto meses, estava ocupada novamente.

Finalmente, o presidente da Igreja Adventista na Bulgária foi pessoalmente ao escritório do arquiteto-chefe para explicar a situação.

“Você não pode marcar uma reunião vindo aqui”, disse a secretária. “Você precisa ligar.”

Então, o presidente ligou para Iva do escritório do arquiteto-chefe e disse: “Estou no escritório. Por favor, ligue para a secretária dele agora”.

Iva ligou e ligou, mas ninguém atendeu. O telefone tocou e tocou. O presidente podia ouvir. A secretária podia ouvir, mas ninguém atendeu.

Frustrada, Iva ligou para o presidente e disse: “Por favor, ligue você mesmo para ela”.

Então, ele ligou. Em pé bem na frente da secretária, ele ligou para o telefone do escritório dela, mas ela não atendeu.

Foi então que os adventistas começaram a suspeitar que outra pessoa poderia querer comprar seu terreno. A propriedade que eles haviam comprado para a Igreja Adventista do Sétimo Dia de Sófia Oeste era um imóvel de primeira linha — bem ao lado da entrada subterrânea de uma estação de metrô. De um lado da futura igreja havia um grande shopping center. Do outro lado, havia uma linha principal de bonde. Alguém provavelmente esperava que os adventistas desistissem e vendessem o terreno por um preço baixo.

Os adventistas começaram a orar fervorosamente pelo prédio da igreja. Eles oraram por 25 anos. Finalmente, um novo arquiteto-chefe assumiu o cargo em Sófia e assinou o tão esperado alvará. A construção da igreja começou em outubro de 2024 com a ajuda da oferta do trimestre, também conhecida como Oferta Trimestral para Projetos Missionários.

“Estamos felizes porque nossas orações de 25 anos se tornaram realidade”, disse Marian, primeiro ancião da igreja.

A Igreja Adventista do Sétimo Dia de Sófia Oeste está em construção, graças ao apoio de generosos doadores de todo o mundo que contribuiram para a oferta do primeiro trimestre de 2020. Neste trimestre, você pode ajudar a compartilhar as boas-novas da breve volta de Jesus na Bulgária. Parte da oferta apoiará um jardim de infância adventista do sétimo dia chamado Esperança Colorida (Tzventna Nadezhda), que está se mudando de instalações alugadas para seu próprio prédio em Sófia. Obrigado por sua generosa oferta.

Dicas para a história

- Mostre a Bulgária em um mapa. Em seguida, aponte para a capital, Sófia, onde estão localizados a propriedade da Igreja Adventista do Sétimo Dia de Sófia Oeste e o jardim da infância Esperança Colorida (Tzventna Nadezhda).
- Assista a um vídeo do YouTube sobre Marian em: bit.ly/Marian-EUD.
- Saiba que a Igreja Adventista comprou o terreno em 2000, mas o progresso permaneceu parado até outubro de 2024. Durante esse tempo, a congregação realizava cultos em vários locais alugados. Por um tempo, eles compartilharam um prédio com outra congregação adventista e se alternavam no uso do santuário. Mais tarde, eles se mudaram para o segundo andar de um centro comunitário. A presença cresceu constantemente — incluindo 40 crianças — e a congregação ficou entusiasmada por finalmente ter um espaço maior para adorar e servir a comunidade por meio de ministérios de alimentação e vestuário durante a semana.

O jardim de infância adventista

Maria



Nota do editor: A história missionária desta semana é sobre um jardim de infância adventista do sétimo dia chamado Esperança Colorida (Tzventna Nadezhda) em Sófia, Bulgária, que receberá parte da oferta deste trimestre, também conhecida como Oferta Trimestral para Projetos Missionários.

O filho de Maria tinha três anos e ela não queria mandá-lo para um jardim de infância público na Bulgária. Mas não havia opções. Não havia jardins de infância adventistas do sétimo dia e ela não sabia o que fazer.

Preocupações enchiam os pensamentos de Maria dia e noite, à medida que sua licença-maternidade se aproximava do fim. A Bulgária tinha uma política generosa de licença-maternidade, e ela pôde ficar em casa com o filho por três anos. Mas em breve ela precisaria retornar ao trabalho em uma instituição financeira. Embora gostasse dos colegas de trabalho e do salário, ela não se sentia confortável em mandar seu filho para um jardim de infância público.

Finalmente, em desespero, ela se virou para o marido uma noite e perguntou: “O que devo fazer? Preciso voltar ao trabalho em breve”.

Ele olhou para ela seriamente e respondeu: “Quando você vai entender que Deus quer que você faça algo por conta própria?”

As palavras dele surpreenderam Maria. Foi como ouvir a voz de Deus. Ela sabia que ele estava certo. Ela precisava abrir o primeiro jardim de infância adventista do sétimo dia na Bulgária. Mas como? Era 2016 e não havia nenhuma escola adventista na Bulgária.

Quando ela compartilhou sua visão com os membros da igreja, alguns expressaram dúvidas de que um jardim de infância pudesse ter sucesso.

“Não perca seu tempo”, disseram eles. “É impossível. Todos os jardins de infância e escolas são gratuitos na Bulgária, então quem pagaria para mandar seus filhos a um jardim de infância?”

Mas apenas três meses depois, o jardim de infância Esperança Colorida (Tzventna Nadezhda) abriu suas portas.

Levou seis semanas para encontrar um local adequado. Com seu filho de três anos a tiracolo, Maria visitou possíveis locais em toda a capital da Bulgária, Sófia. Ela procurou em todos os lugares, exceto em seu bairro. Ela queria que o local fosse conveniente para a equipe que havia montado, e não apenas a 15 minutos a pé de sua casa. Mas ninguém queria lhe oferecer um contrato de aluguel. Quando os proprietários dos prédios ouviam que ela queria abrir um jardim de infância, balançavam a cabeça e diziam: “Não”. Eles não queriam que crianças pequenas estragassem seus prédios.

Maria ficou desesperada. Ela não entendia a vontade de Deus e por que não conseguia encontrar um lugar.

Com apenas seis semanas restantes até a data prevista, o tempo estava se esgotando.

Maria orou novamente e disse a si mesma: “Vou começar a procurar mais perto de casa também”. Então, ela viu um anúncio de uma casa na mesma rua. Quando viu o imóvel, soube que era o lugar que Deus havia preparado. Ela orou para que a proprietária sentisse a mesma convicção.

A proprietária pareceu aberta à ideia, e Maria chamou sua equipe para visitar a casa. Eles gostaram, e a proprietária gostou da equipe. A proprietária concordou em alugar a casa e até ofereceu um desconto generoso, entendendo que o jardim de infância era um projeto iniciante, com pouco financiamento e sem garantia de lucro.

Antes de assinar o contrato de aluguel, Maria sabia que precisava informar à proprietária que o jardim de infância ensinaria os valores adventistas do sétimo dia. Ela imaginava como a proprietária reagiria. Alguns búlgaros menosprezavam os adventistas, considerando-os uma seita.

No dia em que Maria foi assinar o contrato, entrou na casa e viu o marido da proprietária sentado em uma poltrona, lendo a Bíblia. Ela ficou surpresa. Descobriu que ele era professor aposentado de religião e filosofia.

Então Maria sentou-se à mesa. A proprietária olhou para ela e disse: “Você é adventista do sétimo dia, certo?”

Maria ficou ainda mais chocada. Como ela sabia?

A proprietária tinha encontrado a página do jardim da infância nas redes sociais e descobriu que ele era afiliado à Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ela tinha uma impressão muito positiva dos adventistas. Como professora de piano, ela havia ensinado vários alunos adventistas ao longo dos anos. Ela disse que estava feliz em confiar sua casa a um jardim de infância adventista.

O jardim de infância foi inaugurado em 15 de setembro de 2016. Deus abençoou o empreendimento e, dois anos depois, um segundo jardim de infância foi inaugurado com o mesmo nome em um novo local. Hoje, um jardim de infância tem 16 crianças e o outro tem 14.

Até hoje, Maria e a proprietária do primeiro jardim de infância mantêm uma amizade calorosa. Sempre que conversam, a proprietária diz: “Você é muito diferente. Deus está agindo em sua vida”.

Maria e sua equipe oram regularmente pela proprietária e seu marido.

“Eles não têm filhos”, disse Maria. “Eles dizem que alugar este prédio para nós lhes dá um senso de significado e realização. Eles sempre nos apoiam. Sabemos que Deus tem um plano para suas vidas através de nós e continuamos a interceder por eles em nossas orações”.

Parte das ofertas deste trimestre permitirá que o jardim de infância Esperança Colorida (Tzventna Nadezhda) saia de uma de suas instalações alugadas e se mude para um prédio próprio em Sófia. Obrigado por fazer parte deste projeto transformador na Bulgária.

Dicas para a história

- Mostre a Bulgária em um mapa. Em seguida, aponte para a capital, Sófia, onde fica o jardim de infância Esperança Colorida (Tzventna Nadezhda).
- Observe que o filho de Maria já passou para o ensino fundamental, mas sua filha de 5 anos agora frequenta o jardim de infância.
- Assista a um vídeo no YouTube da fundadora do jardim de infância, Maria, em: bit.ly/Maria-YA-EUD.

O livro favorito de Sophia

Sophia



Nota do editor: A história missionária desta semana é sobre um jardim de infância adventista do sétimo dia chamado Esperança Colorida (Tzventna Nadezhda) em Sófia, Bulgária, que receberá parte da oferta deste trimestre, também conhecida como Oferta Trimestral para Projetos Missionários.

Sophia era uma menina inteligente e observadora de dois anos de idade na Bulgária. Ela nunca tinha ouvido falar de Deus em casa porque seus pais não tinham interesse em religião. Mas seus pais tinham ouvido falar muito bem de um jardim de infância adventista do sétimo dia na capital da Bulgária, Sófia, e tinham certeza de que Sophia deveria frequentá-lo.

Sophia imediatamente se apaixonou pelas histórias bíblicas que ouvia todas as manhãs no jardim de infância. Ela absorvia as histórias e logo sabia muitas delas de cor.

Quando Sophia tinha três anos, já conseguia fazer conexões entre as histórias bíblicas. Um dia, a professora leu a história de Sansão e falou sobre como os perversos filisteus haviam capturado Sansão e o colocado na prisão.

“Ah, os filisteus!”, disse Sophia. “Os filisteus são de onde veio Golias.”

E ela estava certa! Os filisteus que capturaram Sansão faziam parte do mesmo grupo de pessoas que mais tarde deu origem ao gigante Golias, na época do rei Saul e de Davi.

A observação de Sophia surpreendeu sua professora. Ela era realmente uma menina notável.

Um dia, a mãe de Sophia enviou à professora uma foto de Sophia folheando um livro infantil com lições da Escola Sabatina. A professora ficou surpresa, pois não havia dado o livro à família.

“Onde você conseguiu esse livro?”, perguntou a professora.

Acontece que um desconhecido havia dado o livro para Sophia em um shopping center.

Sophia gostava muito do livro de lições da Escola Sabatina. Mas seu livro favorito era uma Bíblia infantil que a professora lhe dera no jardim de infância. Ela levava a Bíblia para casa e olhava as imagens coloridas todos os dias. Ao folhear as páginas, ela se lembrava das histórias bíblicas que tinha ouvido no jardim de infância.

Então, um dia, a professora percebeu que Sophia estava andando pelo jardim de infância carregando outra Bíblia — um pequeno livro vermelho — nas mãos. Ela o carregava o dia inteiro. Finalmente, a professora perguntou: “Por que você carrega essa Bíblia para todo lugar?”

“É meu livro favorito”, disse Sophia. “Fico triste por não tê-lo em casa. Agora, vou para a casa da vovó e terei que me despedir deste livro.”

A professora ficou surpresa. Ela sabia o quanto Sophia amava a Bíblia infantil que tinha em casa. A pequena Bíblia vermelha tinha letras muito pequenas e não continha

imagens tão bonitas quanto as da Bíblia infantil. Mas, naquele dia, Sophia decidiu que a Bíblia vermelha era a sua favorita — e não queria se separar dela.

Quando Sophia estava saindo do jardim de infância naquela tarde, a professora lhe deu a pequena Bíblia vermelha de presente. Sophia ficou emocionada. Ela a levou para casa e depois a levou para a casa da avó naquele fim de semana.

“Estou ansiosa para ver como Sophia vai se desenvolver”, disse sua professora, Maria. “Ela tem uma conexão muito profunda com Deus. Hoje mesmo, durante nosso culto matinal, ela orou pela nossa cidade e pelas plantas do nosso jardim de infância.”

Parte das ofertas deste trimestre permitirá que o jardim de infância Esperança Colorida (Tzventna Nadezhda) se mude de um espaço alugado para um prédio próprio em Sófia. Mais da metade das crianças que frequentam o jardim de infância vêm de famílias que não fazem parte da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Algumas não acreditam em Deus. Obrigado por seu generoso apoio a este projeto transformador na Bulgária.

Dicas para a história

- Mostre a Bulgária em um mapa. Em seguida, aponte para a capital, Sófia, onde fica o jardim de infância Esperança Colorida (Tzventna Nadezhda).
- Pronuncie Tzventna Nadezhda como tsvet-na na-dezh-da.
- Repare que a foto na página ao lado mostra a professora Maria caminhando com Sophia.
- Assista a um vídeo da professora Maria caminhando com Sophia e outra criança após visitar um parque infantil perto do jardim de infância: bit.ly/Sophia-EUD.



Deus não comete erros

Gogi

Nota do editor: A história missionária desta semana é sobre um jardim de infância adventista do sétimo dia chamado Esperança Colorida (Tzventna Nadezhda) em Sófia, Bulgária, que receberá parte da oferta deste trimestre, também conhecida como Oferta Trimestral para Projetos Missionários.

A professora pensou que o pai e a mãe poderiam ter cometido um erro quando chegaram ao jardim de infância adventista do sétimo dia. O pai parecia estar coberto de tatuagens da cabeça aos pés, e a mãe parecia uma modelo ou rainha da beleza.

O pai e a mãe estavam procurando um lugar para levar seu filho, Gogi.

A professora resistiu à vontade de dizer que o jardim de infância talvez não fosse o melhor lugar para o filho deles. Orando silenciosamente, ela rejeitou firmemente seus preconceitos baseados na aparência externa dos pais. Então, ela disse aos pais que o jardim de infância tinha professores adventistas do sétimo dia que ensinavam as crianças a amar Jesus.

“Sim, sim”, responderam os pais com entusiasmo. “Queremos matricular nosso filho aqui.”

Gogi tinha um atraso no desenvolvimento. Quando chegou, ele era incapaz de falar com as outras crianças e só conseguia emitir alguns sons. Seu comportamento era típico de crianças com transtorno do espectro autista.

A professora orou por Gogi durante muitos dias e trabalhou de perto com ele para desenvolver sua fala e habilidades sociais.

Com o passar do tempo, a professora percebeu que a mãe de Gogi era profundamente dedicada ao filho e muito leal ao jardim de infância. Ela queria ajudar de todas as formas possíveis. Para surpresa da professora, essa mãe com aparência de modelo começou a ir às promoções dos supermercados para comprar os melhores produtos pelos melhores preços ajudando o jardim de infância a economizar. A mãe também estava preocupada com o desenvolvimento de Gogi. Então, a professora começou a se encontrar regularmente com ela para discutir suas preocupações e oferecer orientações sobre como apoiá-lo em casa.

Ao longo dos meses, Gogi começou a falar e fez outros progressos. A professora e a mãe desenvolveram uma amizade calorosa. A professora também descobriu que o pai de Gogi trabalhava como guarda-costas de um gângster búlgaro.

A professora continuou a orar por Gogi e sua família.

Certa manhã, a professora recebeu uma mensagem em vídeo da mãe. Gogi estava doente em casa e, no vídeo, ele dizia: “Mamãe, está na hora do café da manhã

espiritual.

No jardim de infância, a professora se referia ao culto matinal como “café da manhã espiritual”. Agora, Gogi queria fazer o culto matinal com sua mãe em casa.

No vídeo, Gogi também cantou um hino cristão, semelhante aos cantados durante o culto matinal no jardim de infância. Então, segurando sua Bíblia infantil — um presente do jardim de infância — ele mostrou à mãe a história que queria que ela lesse.

A mãe disse à professora que estava encantada. A professora também ficou muito feliz. Ela percebeu que a mãe estava aberta a aprender mais sobre Deus. Então, começou a dar-lhe estudos bíblicos.

A vida mudou na casa de Gogi. O pai parou de comer carne. No jardim de infância, as crianças recebiam refeições saudáveis, e Gogi começou a recusar carne em casa. Então, toda a família parou de comer carne. A mãe disse que o pai se sentia mais saudável sem carne. Depois, o pai deixou o emprego de guarda-costas e se matriculou na faculdade para se tornar professor de educação física.

Mais tarde, a família se mudou para outra cidade para que o pai pudesse dar aulas de educação física. Mas a professora e a mãe mantiveram contato.

Hoje, Gogi está na quarta série e é um aluno nota 10. A mãe quer ser batizada, mas primeiro ela e o pai planejam se casar. Eles tem vivido juntos em união estável e agora querem oficializar sua união diante de Deus e do governo.

Enquanto isso, a mãe trabalha como esteticista e compartilha abertamente seu amor por Jesus com seus clientes. O jardim de infância lhe enviou muitas Bíblias e outros livros para distribuir às suas clientes. Seu sonho é tornar-se missionária.

A professora agora vê claramente: Deus não cometeu um erro ao trazer o pai e a mãe para o jardim de infância adventista do sétimo dia. Ele realizou um milagre. A decisão mudou suas vidas para sempre.

Parte das ofertas deste trimestre permitirá que o jardim de infância Esperança Colorida (Tzventna Nadezhda) saia de um prédio alugado e se mude para um prédio próprio em Sófia. Mais da metade das crianças que frequentam o jardim de infância vêm de famílias que não fazem parte da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Algumas não acreditam em Deus. Obrigado por seu generoso apoio a este projeto transformador na Bulgária.

Dicas para a história

- Mostre a Bulgária em um mapa. Em seguida, aponte para a capital, Sófia, onde fica o jardim de infância Esperança Colorida (Tzventna Nadezhda).
- Saiba que a foto na página ao lado é uma imagem de arquivo que retrata um menino búlgaro semelhante a Gogi.
- Assista a um vídeo no YouTube da fundadora do jardim de infância, Maria, explicando a importância do café da manhã espiritual, ou devoções matinais, para as crianças em: bit.ly/Maria-C-EUD.

A caneca quebrada

Dany



Nota do editor: A história missionária desta semana é sobre um jardim de infância adventista do sétimo dia chamado Esperança Colorida (Tzventna Nadezhda) em Sófia, Bulgária, que receberá parte da oferta deste trimestre, também conhecida como Oferta Trimestral para Projetos Missionários.

Dany tinha apenas um ano e nove meses quando sua mãe a levou ao jardim de infância adventista do sétimo dia em Sófia, Bulgária.

A mãe estava grávida e prestes a dar à luz seu segundo filho, e precisava de alguém para ajudar a cuidar da pequena Dany. Embora a mãe não fosse adventista do sétimo dia — pertencia a outra denominação cristã — confiava que as professoras do jardim de infância adventista ajudariam Dany a crescer amando a Jesus.

Dany imediatamente se apaixonou pelas professoras e pelas histórias bíblicas que ouvia no jardim de infância. A mãe e o resto da família também se encantaram rapidamente com o jardim de infância e sua equipe. Os pais, avós, tios e tias de Dany tornaram-se os maiores fãs do jardim de infância nas redes sociais, sempre curtindo e comentando suas postagens.

Um dia, a mãe de Dany foi ao jardim de infância com um pedido incomum: “Vocês poderiam nos ajudar a encontrar um lugar para a festa de aniversário de Dany?”, perguntou ela. “Precisamos de um espaço grande, pois gostaríamos de convidar muitas pessoas.”

Os professores do jardim de infância concordaram em ajudar, e a família acabou realizando a festa na sede da Igreja Adventista do Sétimo Dia na Bulgária. Imagine só: uma família de cristãos devotos de outra denominação celebrando o aniversário da sua filhinha na sala de conferências da sede nacional da Igreja Adventista do Sétimo Dia! Os professores do jardim de infância ajudaram a organizar a celebração especial e incluíram muitos elementos espirituais para lembrar os convidados do amor de Jesus.

Todas as crianças, pais, avós, tios e tias que compareceram ficaram profundamente impressionados e felizes.

Depois disso, a família de Dany começou a ler livros adventistas do sétimo dia, incluindo O Desejado de Todas as Nações, de Ellen White.

Com o tempo, Dany cresceu e deixou o jardim de infância para começar a primeira série. Mesmo assim, ela e sua família mantiveram contato próximo com o jardim de infância e seus professores. Eles estão estudando a Bíblia e passaram a vê-la sob uma nova perspectiva.

Um ano depois de Dany ter saído do jardim de infância, a mãe ligou para a

fundadora da instituição às 22h com um pedido urgente.

“Dany quebrou a caneca dela”, disse ela. “Ela está arrasada e chorando. Você pode ajudar?”

Todas as crianças do jardim de infância recebem uma caneca de vidro com seu nome, junto com um desenho feito à mão pela fundadora do jardim de infância, Maria. As crianças valorizam muito essas canecas e, quando deixam o jardim de infância, levam-nas para casa. Dany havia quebrado sua caneca, o objeto querido que a mantinha emocionalmente ligada ao jardim de infância.

Maria rapidamente enviou uma nova caneca por correio para a cidade onde Dany agora morava. Ela também incluiu vários livros cristãos no pacote.

“Vemos a marca que Deus deixa na mente das crianças”, disse Maria.

Ela mal pode esperar para ver quais são os próximos planos de Deus para Dany e sua família.

Parte das ofertas deste trimestre permitirá que o jardim de infância Esperança Colorida (Tzventna Nadezhda) saia de um prédio alugado e se mude para um prédio próprio em Sófia. Mais da metade das crianças que frequentam o jardim de infância vêm de famílias que não fazem parte da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Algumas não acreditam em Deus. Obrigado por seu generoso apoio a este projeto transformador na Bulgária.

Dicas para a história

- Mostre a Bulgária em um mapa. Em seguida, aponte para a capital, Sófia, onde fica o jardim de infância Esperança Colorida (Tzventna Nadezhda).
- Saiba que a foto na página ao lado é uma imagem de arquivo que retrata uma menina búlgara semelhante a Dany.
- Assista a um vídeo no YouTube da fundadora do jardim de infância, Maria, em: bit.ly/Maria-YA-EUD.



A professora que chorou

Maria

A história missionária desta semana é sobre um projeto que será beneficiado pela oferta deste trimestre, também conhecida como Oferta Trimestral para Projetos Missionários.

Uma mulher adventista do sétimo dia ligou para a fundadora do jardim de infância Esperança Colorida (Tzventna Nadezhda), em Sófia, Bulgária, para recomendar uma professora.

“Se houvesse uma vaga no jardim de infância, valeria a pena considerá-la”, disse a pessoa que telefonou.

A Esperança Colorida tinha professores mais do que suficientes, mas Maria, a fundadora, havia aprendido ao longo dos anos, desde a abertura do jardim de infância, que Deus nunca dá nada desnecessário. Ela havia aprendido a ouvir Sua voz e a buscar Sua vontade.

Então, ela disse: “Não precisamos de uma professora adicional agora, mas eu ficaria feliz em conhecer Tanya”.

Durante a entrevista de emprego, Maria perguntou a Tanya se ela era seguidora de Jesus. Tanya respondeu que seu marido havia se tornado adventista alguns meses antes e que ela estava furiosa com isso. Ela não entendia por que ele passava os sábados na igreja em vez de ficar com ela, especialmente porque o trabalho o mantinha longe de casa durante grande parte da semana. Ela havia recusado seus convites para ler a Bíblia ou ir à igreja com ele.

Maria contou a Tanya sobre o jardim de infância, explicando que o havia fundado em 2016 e que agora atendia cerca de 30 crianças em duas unidades em Sófia. Ela também descreveu o que os professores adventistas acreditavam e como trabalhavam. Maria percebeu que Tanya estava aberta a assuntos espirituais.

A conversa passou então para os desafios que o jardim de infância havia enfrentado e como Deus os havia guiado milagrosamente. Sentindo-se impressionada a convidar Tanya para lecionar, Maria ofereceu-lhe um cargo de meio período.

Dois dias depois, Tanya ligou para aceitar o emprego.

Um mês depois, Maria soube o resto da história.

Tanya contou que começou a chorar incontrolavelmente após a entrevista. Seu marido, Denislav, a esperava no carro, e ela sentou-se ao lado dele, chorando por 30 minutos. Ele apenas sorriu, percebendo que o Espírito Santo estava trabalhando em seu coração.

Tanya disse que, durante a entrevista, surgiu em seu coração o desejo de viver uma vida de fé como Maria. Então, ao sair do jardim de infância, ela sentiu como se o sol estivesse brilhando sobre ela de uma nova maneira. Pela primeira vez na vida, ela sentiu que Deus a amava.

Quando finalmente enxugou as lágrimas no carro, ela prometeu a Denislav que iria à igreja com ele no sábado. Ela cumpriu sua promessa.

Maria começou a dar estudos bíblicos para Tanya e, nove meses depois, Tanya entregou seu coração a Jesus e foi batizada. Denislav ficou emocionado.

Muito tempo depois, Tanya confidenciou que havia guardado parte de sua história para si mesma. Dois dias após a entrevista de emprego, um antigo empregador ligou para lhe oferecer uma sociedade em um jardim de infância. Ela teria um salário alto e total liberdade para contratar sua própria equipe e definir o programa. A oferta era tentadora. Mas Tanya ponderou suas opções e percebeu que perderia algo inestimável se a aceitasse. Então, ela ligou para Maria para aceitar o emprego de meio período.

Hoje, Tanya lidera a segunda unidade do jardim de infância, enquanto Maria ainda lidera a primeira. Além disso, Tanya e Denislav se tornaram plantadores de igrejas. Vendo a necessidade da presença adventista em um distrito não evangelizado de Sófia, eles lançaram um programa de evangelismo e plantaram uma igreja lá.

“É tão maravilhoso saber que você não pode fazer nada sozinho”, disse Maria. “Jesus diz: ‘Sem mim, nada podeis fazer’. Mas quando você descansa em Suas mãos e permite que Ele aja, Ele faz milagres.”

Parte das ofertas deste trimestre permitirá que o jardim de infância Esperança Colorida (Tzventna Nadezhda) se mude de uma de suas instalações alugadas para um prédio próprio em Sófia. Mais da metade das crianças que frequentam o jardim de infância vêm de famílias que não são membros da Igreja Adventista. Algumas não acreditam em Deus. Obrigado por seu generoso apoio a este projeto transformador na Bulgária e aos outros projetos que serão beneficiados pela oferta de hoje. Os outros projetos da Divisão Intereuropeia incluem duas escolas na Romênia; um acampamento para jovens, um acampamento da igreja e um centro de treinamento na Bélgica; e um dormitório na Universidade Adventista Italiana Villa Aurora, em Florença, Itália.

Dicas para a história

- Mostre a Bulgária em um mapa. Em seguida, aponte para a capital, Sófia, onde fica a Esperança Colorida (Tzventna Nadezhda).
- Assista a um vídeo no YouTube da fundadora do jardim de infância, Maria, em: bit.ly/Maria-YA-EUD.
- Saiba que o Tzventna Nadezhda sempre busca ter um professor que não seja adventista do sétimo dia em sua equipe. “Embora trabalhemos principalmente com crianças e seus pais, hoje também temos um professor em nossa equipe que não é adventista”, disse Maria. “É sempre assim. Esses professores também são nossa missão.”

ANTES DO DÉCIMO TERCEIRO SÁBADO

Lembre a todos que nossas ofertas missionárias são presentes para divulgar a Palavra de Deus ao redor do mundo e que um quarto da nossa oferta do trimestre — também conhecida como Oferta Trimestral para Projetos Missionários — apoiará cinco projetos na Divisão Intereuropeia. Os projetos estão listados na página três e na contracapa.

Antes ou depois da história, use um mapa para mostrar os lugares na Divisão Intereuropeia — Bélgica, Bulgária, Itália e Romênia — que receberão a oferta.

Projetos futuros do Décimo Terceiro Sábado

A Divisão Transeuropeia será destaque no próximo trimestre, e os projetos especiais incluirão:

- * Centros de influência em todas as escolas adventistas, União Britânica;
- * Nova igreja, Zagreb, Croácia;
- * Centro missionário familiar, Vantaa, Finlândia;
- * Primeira escola adventista, Polônia.